

**Circulação**  
Noroeste Fluminense  
e Zona da Mata  
Mineira

**Preço único**  
R\$ 4,00

# A FOLHA

O JORNAL QUE DÁ O QUE FALAR!

Editor Astrogildo Milagres

Ano XLV - EDIÇÃO 1612

10 de julho de 2025



## SÃO JOSÉ DE UBÁ CELEBRA A TRADIÇÃO NO ARRAIÁ DA TERCEIRA IDADE. PÁGINA 4

### Hospitais públicos e privados terão que oferecer terapeutas ocupacionais

As equipes multidisciplinares dos hospitais públicos e privados do Estado do Rio de Janeiro devem contar com terapeutas ocupacionais. A determinação é da Lei 10.848/2025, da deputada Índia Armelau (PL), sancionada pelo governador Cláudio Castro (PL) e publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (03/06). Cada unidade hospitalar terá que garantir a cobertura de, pelo menos, um terapeuta para cada 12 leitos, no período matutino e/ou vespertino, no mínimo de seis horas diárias. **Página 07**

### Governo Federal amplia público prioritário do Bolsa Família

O Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), publicou nesta quarta-feira, 9 de julho, no Diário Oficial da União (DOU), a Portaria nº 1.97/2025, que amplia o alcance do Bolsa Família para famílias em condições de maior vulnerabilidade social. **Página 03**



### Governador sanciona Lei de incentivo da deputada Célia Jordão

O governador Cláudio Castro sancionou, nesta segunda-feira (30), a Lei Nº 10.838, que cria o Programa de Desenvolvimento e Incentivo às Cidades Litorâneas. De autoria da deputada estadual Célia Jordão, a proposta visa integrar novas tecnologias ao crescimento das cidades litorâneas e costeiras do estado. A parlamentar defende que essa iniciativa é uma forma de estimular a competitividade do Rio de Janeiro no cenário global. **Página 07**



### PREFEITURA INICIA MUTIRÃO DE COMBATE AO AEDES AEGYPTI NA ZONA RURAL DE SÃO JOSÉ DE UBÁ

A Prefeitura de São José de Ubá, em parceria com as Secretarias de Saúde, Segurança Pública e Obras, realizou a um grande mutirão de visitas domiciliares em todas as vilas da zona rural do município, com o objetivo de combater os focos do mosquito Aedes aegypti, transmissor de doenças como Dengue, Chikungunya e Zika. **Página 5**

## EXPO CAFÉ VARRE-SAI 2025 SUPERA EXPECTATIVA E ULTRAPASSA 20 MILHÕES EM NEGÓCIOS. PÁGINA 3



**Jansen Cunha**

Página 02



**Wilian Oliveira**

Página 02



Página 02



## Pense Nisso

### O Patinho Feio

Era uma vez uma pata que estava prestes a se tornar mãe. Ela botou 5 ovos e esperou ansiosamente pelo dia que os ovos chocassem para finalmente conhecer os seus lindos patinhos.

Quando o grande dia chegou, os ovos da mãe pata começaram a chocar um por um. A mãe pata deu as boas vindas aos seus novos patinhos com muita alegria. Mas o último ovo estava demorando mais para chocar e a mãe pata começou a ficar preocupada.

Finalmente, a casca do último ovo se abriu e, para surpresa da mãe pata, de lá saiu um patinho muito diferente de todos os seus outros filhos.

- Este patinho feio não pode ser meu! Exclamou a mãe pata.

- Alguém deve estar fazendo uma brincadeira com a senhora - disse a pata vizinha.

As semanas foram passando e à medida que os patinhos cresciam, o patinho feio tornava-se cada vez mais diferente dos seus irmãos.

Cansado de ser alvo de comentários maldosos feitos pelos seus irmãos e por todos os outros animais da fazenda, o patinho feio decidiu ir embora.

Mesmo longe da fazenda, o patinho não tinha paz, pois os seus irmãos perseguiram ele por todo o lago gritando:

- Você é o pato mais feio que nós já vimos!

E, para onde quer que ele fosse, todos os animais que encontrava mexiam com ele.

- O que vou fazer? Para onde vou? - exclamou o patinho feio que estava muito triste.

Com a chegada do inverno, o patinho, cansado e com muita fome encontrou uma casa e pensou:

- Talvez aqui eu encontre alguém que goste de mim! E assim foi.

O patinho passou o inverno den-

tro de uma casa quentinha e na companhia de outros animais que gostavam dele. Tudo teria corrido bem se não tivesse chegado a primavera e com ela, um gato malvado, que enganando os donos da casa, expulsou o patinho para fora dali!

- Mais uma vez estou sozinho e infeliz - Suspirou o patinho feio.

Remover anúncios

O patinho seguiu o seu caminho e, ao chegar em um grande lago, se refugiou junto ao matagal próximo, ficando ali ficou durante vários dias.

Um dia, muito cedo, o patinho feio foi acordado por vozes de crianças.

- Oh! Um recém-chegado! Gritou uma das crianças. Todas as outras crianças davam gritos de alegria.

- E é tão bonito! Dizia outra.

- Bonito?... De quem estão falando? - Pensou o patinho feio.

De repente, o patinho feio viu que todos olhavam para ele e, ao ver o seu reflexo na água, se deparou com um grande e elegante cisne.

- Oh!... Exclamou o patinho admirado. Crianças e outros cisnes admiravam a sua beleza e o cumprimentava alegremente.

Afinal, ele não era um patinho feio, mas um belo e jovem cisne!

A partir daquele dia, o patinho feio não se sentiu mais triste, pois sabia que era na realidade um elegante cisne.

Moral da história e interpretação

A história fala sobre as diferenças e a necessidade de respeitarmos todo mundo. Assim que nasceu, o bicho começou a ser julgado pela sua aparência, sendo ridicularizado e apontado como esquisito.

Por causa disso, ele é alvo de julgamentos e acaba sendo rejeitado pela própria família. No entanto, depois de partir, ele encontra outros membros da sua espécie; trata-se, na verdade, de um cisne em cisne!

## RECEITA

### DOURADO NA GRELHA

#### Ingredientes

1 peixe dourado; sal fino a gosto; manjeriço a gosto; 500 mililitros de leite de coco; 400 gramas de ketchup; 200 gramas de mostarda; 500 gramas de maionese; 200 gramas de milho verde; 200 gramas de ervilha; 400 gramas de champignon; 3 cenouras raladas; 4 tomates; 3 cebolas; 1 pimentão amarelo; 1 pimentão vermelho; 200 gramas de alcaparras; 400 gramas de azeitona verde picada; 200 gramas de azeito-

na preta picada; 400 gramas de palmito.

#### Modo de Preparo

Abra o Dourado ao meio, inclusive a cabeça, sem separar as partes. Coloque o dourado sobre o papel alumínio. Tempere com limão, sal, manjeriço e deixe descansar por 30 minutos. Leve o peixe para a grelha já preaquecida e deixe assar por 30 minutos. Acrescente as alcaparras e o leite de coco. Espere 15 minutos e acrescente a mostarda e o ketchup. A parte faça um molho que será colocado no peixe após 15 minutos.

## A FOLHA

A Folha Editora de Jornais e Revistas Ltda - ME

Rua Pedro Simão, nº 75,  
Bairro Fonseca Santo Antônio de Pádua, RJ  
e-mail: [afolha50@gmail.com](mailto:afolha50@gmail.com)  
site: [www.afolhadepadua.com.br](http://www.afolhadepadua.com.br)  
CNPJ: 40.461.663 0001 28 - Pádua  
(22) 9 99247314

Serviço de Atendimento ao Assinante:  
(22) 98173-6826 - (22) 981238387

#### Diretor

Eva de Lourdes de Castro Theodoro

EDITOR RESPONSÁVEL  
Astrogildo Milagres

DIAGRAMAÇÃO  
WA / 32 98834.9593

DEPARTAMENTO COMERCIAL  
Eva de Lourdes Theodoro  
(22) 981736826 (Eva)

COLABORADORES  
Martha Medeiros  
Jansen Cunha  
C.R. Oliveira

Filiado a ADJORI - Associação de Diretores de jornais do Interior - RJ

Comunicado: As matérias emitidas e publicadas neste órgão de comunicação são de inteira responsabilidade de nossos colaboradores e autores sendo que os mesmos não possuem nenhum vínculo empregatício com o jornal A Folha.

Gráfica: Gráfica: Editora Esquema  
A Tribuna Tel: (21) 2719-1886

CIRCULAÇÃO / Santo Antônio de Pádua, Aperibé, Itaocara, Cambuci, Italva, Cardoso Moreira, Miracema, Laje do Muriaé, Natividade, Varre-Sai, Porciúncula, Itaperuna, Bom Jesus do Itabapoana, São José de Ubá e Zona da Mata Mineira

## Motta ressuscita a luta de classes

O presidente da Câmara dos Deputados, o Sr. Hugo Motta, bateu o seu tambor em nome dos ricos e fez ressuscitar, sob a roupagem aqui na periferia da guerra entre ricos e pobres, a luta de classes, um conceito que estava há bastante tempo dormitando nas prateleiras de boa parte das esquerdas.

Assim, depois do "1989", com a globalização neoliberal, balanços e mais balanços sobre a atualidade ou não do conceito de luta de classes (os conflitos estruturais da sociedade encarado pelo aspecto de suas classes) passaram a ser feitos e, na prática, vinha se subordinando à lógica da estratificação social, sendo que à própria ideia da luta de classes vinha sendo ofuscada pelos conflitos identitários, vistos como o novo motor da história.

Mas, agora, em função da discussão do IOF, os representantes da Casa Grande no parlamento, encabeçados pelo presidente da Câmara, expuseram às vísceras da estrutura de nossa sociedade ao abraçarem a tese das elites que insistem em manter o nosso Índice de Gini lá em cima, bem como os seus eternos privilégios.

Como se pode notar, falar em social-democracia e em distribuição de renda para os representantes da já famosa Faria Lima é algo que soa como "comunismo" e, portanto, algo impensável para o pessoal do andar de cima. E, sendo assim, viver de contorcionismos verbais e de humanismos que não dialogam efetivamente com a realidade, passou a ser o dia a dia dessa gente, sempre acostumada a viver no bem-bom e a esconder suas fortunas lá fora.

Concluindo, habituados à velha retórica dos liberais de proveta do período imperial e a apresentarem os seus diagnósticos macroeconômicos movidos por um realismo que sempre tem eternizado sacrifícios para o povo, Motta e os seus próceres do Centrão resolveram assumir a bandeira dos ricos e, como decorrência deste posicionamento, o resultado é o que estamos vendo: os ricos comemoram as votações feitas no Congresso Nacional, enquanto que os pobres ficam chupando os dedos.

Sem uma efetiva participação popular, não se tem democracia, constituição e nem coisa alguma.

O parlamentarismo é uma forma de governo que em tese poderia ser um bom caminho para aprofundarmos a nossa democracia e,

em oposição ao presidencialismo, que também em tese fortaleceria mais o executivo, pode ser visto como o caminho mais fácil para a consolidação das instituições.

Porém, se olharmos a nossa história, a conclusão que chegamos é bem diferente.

Assim, rapidamente, podemos observar que o parlamentarismo às avessas do Segundo Reinado; a solução parlamentarista implementada pelas elites nos anos 60, face a crise institucional vivida naquela época; o plebiscito realizado depois da promulgação da Constituição Federal de 1988, que confirmou a opção presidencialista, assim como também as dificuldades encontradas pela população para exercer um maior controle sobre a sua representação política no parlamento (vide a representação do atual congresso, onde os interesses do andar de cima estão acima de qualquer discussão), nos mostram que forma não garante conteúdo e que o peso dos problemas históricos-estruturais tem uma força descomunal na definição dos rumos da sociedade brasileira.

Entretanto, a questão toda é que o problema posto (presidencialismo x parlamentarismo) desembocou concretamente, aqui, num sistema híbrido, por muitos chamado de presidencialismo de coalizão, que vem distorcendo as relações entre os poderes da república e criando uma casta de políticos - o Centrão e outros - que "vivem da política e não para a política", como afirmava Max Weber, ao mesmo tempo que são serviços da elite econômica.

Concluindo, em meio ao contexto da globalização neoliberal, em que o Congresso Nacional (CN) vem sendo dominado pelos interesses do mercado e dos gestores do presidencialismo de coalizão, uma distorção completa do parlamentarismo, sublinho que os setores progressistas vem tentando fazer um bom uso de Gramsci a fim de travar a sua luta pela hegemonia política dos interesses maiores da população no CN, de modo a conter o amplo domínio que o poder econômico consegue exercer na macropolítica, porém este esforço tem esbarrado em muitos problemas e hoje o xis da questão tem a ver com o conflito entre a elite política do legislativo, que acha que pode usar o povo ao bel sabor dos seus interesses, e o executivo que precisa negociar,

negociar e negociar o projeto que saiu das urnas para permanecer no poder. E, mais ainda, sujeitar-se a uma eterna vigilância do pessoal do andar de cima, ao mesmo tempo que é manietado em suas competências em função do domínio das elites econômicas sobre as instituições e que se traduz em pressões as mais diversas feitas pela mídia oficial e pelos seus representantes no Congresso Nacional.

#### Da exploração dos tarefeiros ao uso da inteligência artificial

De imediato, há que se perceber que, em geral, as máquinas são vistas como exemplo de algo que funciona de modo perfeito e, portanto, sem os problemas os mais diversos decorrentes da utilização do trabalho humano. E, dentro deste raciocínio, aspectos jurídicos, econômicos e tantos outros, como a obtenção de uma maior velocidade nos resultados, uma exigência posta no mundo contemporâneo, se encarregam de valorizar às máquinas em detrimento do trabalhador.

Nesse sentido, é oportuno ressaltar que as máquinas são programadas para se moldarem à vontade dos patrões e, sendo assim, o domínio de máquinas e robôs reflete o velho projeto das elites de um mundo do trabalho sem encargos trabalhistas, sem greves e sem organizações sindicais que possam sonhar e reivindicar a construção de sociedades mais justas.

Indo mais diretamente ao problema do processo de substituição da mão de obra no mundo do trabalho, sublinho que as facilidades no avanço da nova tecnologia tem a ver com a ganância da elite econômica, que vem apostando, mais e mais, no aumento dos seus lucros através da revolução dos custos, assim como, também, no nosso caso, dos problemas afetos ao histórico rebaixamento do aproveitamento da mão de obra, um traço de nossa herança escravista e do modelo agrário-exportador, bem como da natureza das modernizações posteriores que pouco aproveitaram, e continuam sem aproveitar, o potencial intelectual do trabalhador transformando-o em mero tarefeiro.

Parêntese: O tarefeiro não é somente o trabalhador alienado e vítima do "LER", mas todos os que passivamente acabam dominados pela rotina sisifiana, como os médicos e seus protocolos, os pro-



fessores e os seus livros/manuais de transposição didática, os engenheiros e os seus softwares e etc.

Entretanto, as consequências do aprofundamento do modelo otimizador dos ganhos do capital e que, ao mesmo tempo, tem historicamente tornado o trabalhador "algo descartável", tende a aumentar, no curto prazo, o exército industrial de reserva e a jogar nos ombros do estado - dos governantes comprometidos em encontrar respostas para a questão social criada - a responsabilidade de dar conta do problema, daí o necessário e mais do que justo uso do orçamento público a fim de evitar que a massa de excluídos possam agir fora do controle das instituições e retomar uma certa agenda política do século XIX.

Concluindo, se num primeiro momento o glamour tecnológico de eficiência movido pela sãna do aumento de lucros possa vir estimular a elite econômica a sonhar em chegar ao paraíso, por outro lado o potencial político de exclusão social criado pelo chamado mercado, em contradição com o projeto de estado mínimo a serviço das elites, projeta um ambiente futuro bastante perigoso para a concretização da utopia burguesa.

#### Requentando o panem et circenses

Contando com o peso da indústria cultural hegemônica e atrelado ao projeto político espartano, lastreado no ideário que ressalta a importância de um perfil de militante com mais testosterona, Trump abandona a cidadania e, ao que parece, vai mais uma vez apostar no panem et circenses como meio de manter as massas no cativeiro político da extrema-direita.

Inevitavelmente, vem à tona a pergunta: como explicar que num país que tem tantas boas universidades, a sua liderança seja entregue a um homem com essas características?

Pensem nisso caros leitores!

Jansen Cunha

## O Governo do STF

O cenário montado em Brasília, com Governo, Congresso e STF - não necessariamente nessa ordem - tem sido o ideal para que a magistratura, sem nem precisar disfarçar, abuse dos altos salários, com privilégios que, aos olhos do brasileiro comum, chegam a ser escandalosos. A classe política e o próprio governo, vivendo seus escândalos de corrupção desenfreada, assistem a tudo, calados, reféns do Judiciário.

"Os salários de magistrados no serviço público aumentaram 49,3% no ano de 2024 - muito acima da inflação de 4,83% do período -, e as remunerações já atingem uma média de mais de R\$ 65 mil", conforme pesquisa recente. Isso, mais segurança para eventos parti-

culares, voos em aviões da FAB...

Em 2019, o STF afrontou o país, licitando e comprando vinhos importados e lagostas, entre outras iguarias, quitutes que nunca, nem em sonho, o brasileiro contribuinte conseguiria ver na sua mesa. Constatado pela sociedade civil que questionou produtos e os altos valores, as compras foram justificadas com a alegação singela de que "seguiam-se as normas".

Os números assustam e o 'por quê' da indiferença a mais esse deboche com os trabalhadores e contribuintes é, principalmente, o engessamento que outros números absurdos vêm provocando, quando 150 parlamentares federais respondem a processos na Justiça - 52 réus penais.

A Câmara abriga 115 deputados que respondem na Justiça por alguma ação, é 22% da Casa que não vai querer retirar a mordada. E no Senado não é diferente: soma 81 senadores e 20 deles devem explicações à Justiça.

É nesse cenário que se encena o drama do país.

O governo se mostra vencedor, a administração mostra números animadores, anunciam que o país vai bem, mas a conta não fecha com a população, porque para ela, nessa matemática, um mais um nunca é dois. A riqueza produzida não prospera o povo que apenas vê fome de impostos e esbanjamento e, por isso, a popularidade política vem caindo.

A Justiça, que não é cega e nem



é boba, vem locupletando-se com isso e, assim, fica fácil entender o governo admitir que sem o STF não se consegue governar o País.

Wilian Oliveira  
Jornalismo sem tintas.

Crianças em casa significam carinho, diversão e alegria, mas também muito cuidado. No caso da eletricidade então, cuidado redobrado. O risco de choques e acidentes elétricos é grande e os pais precisam estar atentos ou as consequências podem ser graves.

Uma corrente elétrica passando pelo corpo é o que é chamado choque elétrico. Os efeitos oriundos dele podem causar queimaduras, alterações na frequência cardíaca e no sangue, danos aos tecidos nervosos e, em alguns casos, parada cardíaca.

E no caso das crianças é preciso lembrar que nessa fase da vida, a curiosidade é grande e o senso de perigo é bem pequeno. Colocar a mão ou um objeto em uma tomada, por exemplo, pode ser fatal para os pequenos. O ideal é usar tomadas com bloqueadores (obturadores) que já vêm de fábrica, para evitar esse pe-



## PERIGO: CRIANÇAS E ELETRICIDADE

riego.

Para as crianças um pouco maiores, o risco está nos plugues dos aparelhos. A criança já os alcança e se arrisca ao colocar ou tirá-los da tomada, mesmo no caso do novo padrão de tomadas, que oferece mais segurança. O hábito de retirar o apa-

relho da tomada puxando o fio, também deve ser evitado e a criança deve ser orientada para que insira ou retire os plugues das tomadas tocando-os apenas no corpo do plugue e nunca puxando o fio.

Os fios soltos pela casa também são outro risco, pois além de cho-

ques, se estiverem desencapados, podem provocar tombos e até mesmo a queda de aparelhos sobre as crianças. É altamente recomendável o uso de canaletas e uma distribuição segura dos fios pela casa.

Mas é muito importante lembrar que, em caso de acidentes com energia elétrica, deve-se desligar o disjuntor elétrico ou a chave geral da casa e entrar em contato com os Bombeiros (193) ou com o Samu (192). Não toque na vítima ou no fio sem saber se estão desligados.

Por fim, lembramos que mesmo os dispositivos de proteção apresentam alto padrão de qualidade e protegem seus aparelhos contra raios e surtos elétricos, não substituem a percepção e o olhar aguçados dos pais para proteger seus filhos, pois a curiosidade das crianças é tão ampla quanto sua imaginação. Por isso, nunca é demais se prevenir.

# Expo Café Varre-Sai 2025 supera expectativa e ultrapassa 20 milhões em negócios

*O evento contou com apoio do Sebrae Rio que trabalha com produtores do Noroeste Fluminense para aumentar a qualidade dos grãos e gerar mais renda*

A Expo Café Varre-Sai 2025, que aconteceu no último final de semana de junho, movimentou 23 milhões de reais em negócios. O volume é 60% maior que o negociado na edição anterior e supera os 20 milhões inicialmente projetados. Segundo os organizadores, o bom resultado se refere a venda de maquinários e ferramentas para a lavoura, além de automóveis, adubos, fertilizantes, sistemas de energia solar, drones, entre outros.

“Estamos muito felizes com o resultado. São negócios que refletem o interesse dos produtores em investir. Ano que vem seremos ainda maiores porque o Alto Noroeste está em franca ascensão, especialmente na produção de cafés de alta qualidade”, comemora José Ferreira Pinto, presidente da Coopercanol, Cooperativa dos Produtores de Café do Norte Fluminense, organizadora do evento.

Durante a feira, produtores de cafés especiais puderam apresentar seus produtos nos 14 stands montados pelo Sebrae Rio. O produtor de café Fernando Pelegrini, além de expor, foi duplamente premiado na Expo. O Café Pelegrini especial ficou em segundo lugar na premiação de torra e re-

cebeu o prêmio maior dos cup tasters - provadores oficiais de café que vieram participar do evento.

“Há dez anos a realidade aqui era outra. Mas desde que começamos a produzir cafés de alta qualidade, tudo mudou”, diz Fernando Pelegrini, cujo café premiado pelos cup tasters teve pontuação 85, numa escala definida por entidades credenciadas para isso. Cafés com pontuação igual ou superior a 80 são considerados cafés especiais, indicando alta qualidade e complexidade sensorial.

Desde 2014, o Sebrae Rio vem trabalhando com os produtores do Alto Noroeste Fluminense, em parceria com a Emater, Senar, sindicatos rurais e as secretarias de Agricultura de Bom Jesus do Itabapoana, Porciúncula e Varre-Sai. O objetivo é melhorar a qualidade, visando a produção de cafés classificados como gourmet, especiais e fermentados. Atualmente, mais de 40 famílias seguem as metodologias definidas no projeto e produzem grãos de alta qualidade, comercializados em mais de 30 marcas de cafés especiais da região.

Segundo José Maurício Apolônio, analista do Sebrae

**Ultrapassamos os 20 Milhões em negócios!**

**Gratidão a todos que fizeram parte dessa conquista histórica!**

**EXPO CAFÉ VARRE-SAI 2025**

**SÃO NEGÓCIOS QUE REFLETEM O INTERESSE DOS PRODUTORES EM INVESTIR. ANO QUE VEM SEREMOS AINDA MAIORES PORQUE O ALTO NOROESTE ESTÁ EM FRANCA ASCENSÃO, ESPECIALMENTE NA PRODUÇÃO DE CAFÉS DE ALTA QUALIDADE**

**JOSÉ FERREIRA PINTO**  
PRESIDENTE DA COOPERCANOL,  
COOPERATIVA DOS PRODUTORES DE CAFÉ DO NORTE FLUMINENSE

Rio no Noroeste Fluminense, a ideia é que os cafeicultores comecem utilizando uma pequena área da lavoura para produzir grãos de alta qualidade, que é mais trabalhoso, e ampliem à medida que percebam os benefícios. “Apenas separando os grãos maduros já temos um produto 30% mais caro que o tradicional. Seguindo as orientações do projeto, chegamos a um café especial, que vale 70% a mais no mercado, e se o produtor montar os tonéis de forma correta, pode fermentar o grão e obter um café que é comercializado pelo triplo do valor”, afirma.

**Estaremos de recesso!**  
Do dia 01/07/2025 ao dia 31/07/2025.

**NESTE PERÍODO NÃO HAVERÁ SESSÕES ORDINÁRIAS, MAS O SERVIÇO PÚBLICO CONTINUARÁ NORMALMENTE**

**CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA**

INFORMATIVO/ JULHO 2025

enel BRASIL			DESLIGAMENTO PROGRAMADO
A ENEL avisa aos seus clientes a interrupção temporária do fornecimento de energia ocasionada pela necessidade de execução de serviços de manutenção/obras nos seguintes horários e locais:			
Horário	Endereço	Nº Deslig.	
<b>ITAPERUNA</b>			
12:00 às 20:00	Beco L - Km Fazenda Simpatia - Centro - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Bairro Fazenda Nova Esperança - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Chácara 35 - Lm do Pardal - Boa Esperança - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Chácara Recanto do Pardal - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Estrada Esperança - Km Nova Esperança - Fazenda São Francisco	26029289	
12:00 às 20:00	Estrada Itaperuna Recanto do Pardal - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Estrada Vargem Alegre - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Fazenda Boa Esperança - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Fazenda Boa Esperança V. Cedro - Havai - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Fazenda Macuco Lado Casa Oração - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Fazenda Macuco Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Fazenda Nova Esperança - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Fazenda Pirapetinga - Havai - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Fazenda Rancho Boechat - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Fazenda Valão do Cágado - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Fazenda Vargem Alegre - Fazenda São Francisco - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Povo Dantas - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Rua Fazenda Macuco - Valão RJ 210 - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Rua Fazenda Rancho Boechat Fazenda União - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Rua Fictício - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Rua Boa Esperança - Valão do Cágado - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Rua Nova Esperança - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Sítio Poço Dantas - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Sítio Recanto Feliz - Recanto do Pardal - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Sítio Val de Paulas - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Sítio Valão do Cágado - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Sítio Valão Poço Dantas - Vale do Bambuí - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Valão Boa Fortuna - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Valão da Cachoeira - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Valão do Cedro - Zona Rural - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Valão do Poço Dantas - Alto da Colina - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Valão Igreja Cristã - Valão - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Vargem Alegre - Fazenda São Francisco - Itaperuna	26029289	
12:00 às 20:00	Sítio Boa Esperança - Zona Rural - Valão - Itaperuna	26035283	
<b>14/07/2025</b>			
Horário	Endereço	Nº Deslig.	
<b>ITAPERUNA</b>			
12:00 às 19:00	Fazenda Boa União - Retiro do Muriaé - Alto Limoeiro - Itaperuna	26017509	
12:00 às 19:00	Fazenda Maia - Zona Rural - Itaperuna	26017509	
12:00 às 19:00	Fazenda Santa Paz - Retiro do Muriaé - Retiro - Alto Limoeiro - Zona Rural - Itaperuna	26017509	
12:00 às 19:00	Lugarejo Boa União e Santa Paz - Retiro do Muriaé - Itaperuna	26017509	
12:00 às 19:00	Rancho da Matta - Zona Rural - Itaperuna	26017509	
12:00 às 19:00	Sítio Bela Vista - Retiro do Muriaé - Itaperuna	26017509	
12:00 às 19:00	Sítio Boa União - Comendador Venâncio - Itaperuna	26017509	
12:00 às 19:00	Sítio do Encanto - 4º Distrito - Retiro do Muriaé - Boa União - Itaperuna	26017509	
12:00 às 19:00	Sítio Santa Paz - Alto Limoeiro - Retiro do Muriaé - Zona Rural - Itaperuna	26017509	
12:00 às 20:00	Avenida Pedro Silveira - Cidade Nova - Itaperuna	26050967	
12:00 às 20:00	Fazenda Arelha Branca - Sítio Niagara - Zona Rural - Itaperuna	26050967	
12:00 às 20:00	Fazenda Recreio - Laje do Muriaé - Itaperuna	26050967	
12:00 às 20:00	Sítio Niagara - Zona Rural - Comendador Venâncio - Niterói - Itaperuna	26050967	
12:00 às 20:00	Rua Pedro Silveira - Comendador Venâncio - Itaperuna	26050967	
12:00 às 20:00	Sítio Recreio - Valão - Itaperuna	26050967	
<b>PORCIÚNCULA</b>			
12:00 às 19:00	Estrada de Natividade - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Estrada São José - Barra - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Fazenda Corumandel - Estrada Porciúncula - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Fazenda Criciúma - Dona Emília - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Fazenda das Fruteiras - Dona Emília - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Fazenda do Deserto - Zona Rural - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Fazenda Elizabeth - Zona Rural - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Fazenda Paraiso - Dona Emília - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rodovia RJ 220 - Criciúma - Zona Rural - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rodovia RJ 779 Terreno - João Francisco Braz - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua Ilicea Prevatto Rocha - João Francisco Braz - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua João Batista Navarro Sanches - Loteamento Criciúma - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua João F. Braz - Centro - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua Jorge Barros da Fonseca - Loteamento Criciúma - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua José Roberto de Freitas - Barra - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua Neuza Siqueira Arantes - João Francisco Braz - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua Projetada - Loteamento Criciúma - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua Quadra G - Centro - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua Fictício - Sítio São Sebastião - Olaria - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua Sebastião Tupini Mac - Centro - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua Vereador Jairo Oliveira Duarte - Loteamento Criciúma - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Rua Vereador Sebastião Gomes de Mendonça - João Francisco Braz - Porciúncula	26008119	
12:00 às 19:00	Sítio Bittencourt - Olaria - Zona Rural - Porciúncula	26008119	
<b>APERIBÉ</b>			
12:00 às 18:00	Estrada Itacara Aperié - Bela Vista - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Fazenda Antônio - Curva dos Fagundes-Rural - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Sítio Boa Vista - Aperié Zona Rural - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Sítio Serrinha - Aperié Zona Rural - Porto das Barcas - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Sítio Barra do Pombo - Aperié Zona Rural - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Lugarejo Curva dos Fagundes - Aperié Zona Rural - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Rodovia RJ 116 - Aperié Zona Rural - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Rua Ecídio Faria Leite - Curva dos Fagundes-Rural - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Rua Projetada - Centro - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Sítio Boa Vista Barra do Pombo - Zona Rural - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Sítio Criminoso E Paixão - Aperié Zona Rural - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Sítio Mangueira - Barra do Pombo - Curva dos Fagundes-Rural - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Sítio Mimoso - Aperié Zona Rural - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Sítio Pontal - Aperié Zona Rural - Aperié	26034931	
12:00 às 18:00	Sítio Valão do Surucucu - Aperié Zona Rural - Diversos - Aperié	26034931	

Saiba mais em enel.com.br

# São José de Ubá celebra a tradição no Arraiá da Terceira Idade

Na tarde desta terça-feira, 08 de julho, os idosos atendidos pela Secretaria de Envelhecimento Saudável de São José de Ubá participaram de um animado arraiá, promovido em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social. O evento reuniu música ao vivo, comidas típicas, brincadeiras e muita alegria, em uma tarde pensada com carinho para os membros da melhor idade do município.

As equipes das duas secretarias trabalharam juntas para oferecer uma festa cheia de cuidado, acolhimento e diversão, resgatando as tradições juninas e fortalecendo os vínculos entre os participantes.

A Secretária de Assistência Social, Giany Oliveira, fez questão de agradecer ao Prefeito Gean Marcos pela oportunidade de realizar esse momento tão especial:

“Eventos como esse reforçam nosso carinho e respeito por quem tanto já fez por nós. Agradeço ao Prefeito Gean Marcos pela confiança e apoio em proporcionar esse momento de convivência, diversão e inclusão para a nossa melhor idade.”.

Já a Secretária de Enve-

lhecimento Saudável, Ivany Oliveira, expressou sua gratidão a todos os envolvidos:

“Foi um dia lindo e cheio de alegria. Agradeço a todos que estiveram presentes e a todos que contribuíram para a realização dessa festa. Nossa secretaria tem o compromisso de cuidar com carinho dos nossos idosos, e esse governo tem buscado sempre o melhor para cada um deles.”.

O Prefeito Gean Marcos, mesmo sem conseguir comparecer ao evento, enviou uma mensagem de reconhecimento e incentivo às equipes das duas secretarias:

“Parabenizo as secretarias de Assistência Social e de Envelhecimento Saudável pelo excelente trabalho que vêm desenvolvendo com a nossa melhor idade. Mesmo não estando presente, acompanhei tudo com muito orgulho e reafirmo nosso compromisso em continuar valorizando e cuidando daqueles que tanto contribuíram para nossa cidade.”.

A Vice-Prefeita Lilian Carneiro esteve presente no arraiá, prestigiando o evento e demonstrando seu apoio às ações voltadas para a melhor idade. Ela parabenizou



as secretarias pela organização:

“Foi uma tarde maravilhosa, cheia de alegria e carinho com nossos idosos. Parabenizo as secretarias de Assistência Social e Envelhecimento Saudável por essa linda festa, que mostra o quanto nosso governo tem cuidado e atenção com quem tanto já fez por São José de Ubá.”.

O arraiá foi mais do que uma festa junina: foi um momento de reencontro, afeto e valorização. Um verdadeiro exemplo de que alegria não tem idade e que São José de Ubá segue avançando no cuidado com seus idosos.

Mês de Conscientização do Câncer de Cabeça e Pescoço

# JULHO verde

Prevenir é sempre o melhor caminho!

 **PREFEITURA SANTO ANTÔNIO DE PADUA**

CÓDIGO 045

# Prefeitura inicia mutirão de combate ao *Aedes aegypti* na zona rural de São José de Ubá

A Prefeitura de São José de Ubá, em parceria com as Secretarias de Saúde, Segurança Pública e Obras, realizou a um grande mutirão de visitas domiciliares em todas as vilas da zona rural do município, com o objetivo de combater os focos do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor de doenças como Dengue, Chikungunya e Zika.

A ação faz parte de uma campanha de conscientização e prevenção, que tem como lema "10 minutos salvam vidas", reforçando a importância da colaboração da população no combate ao mosquito. Durante as visitas, os agentes de endemias realizaram uma checagem rápida nos quintais e orientaram os moradores sobre os cuidados necessários para eliminar possíveis criadouros, além de divulgar formas eficazes de proteção.

Além da inspeção nos imóveis, os agentes também distribuíram informações educativas e esclareceram as dúvidas dos moradores, com foco na prevenção e no envolvimento da comunidade.

O Prefeito Gean Marcos



destacou a importância da mobilização conjunta: "Estamos unindo esforços para proteger a saúde da nossa população. A prevenção começa dentro de casa e, com o apoio dos moradores, conseguimos evitar que o mosquito se prolifere. Cada visita, cada orientação, pode fazer a diferença na vida de alguém. Essa é uma luta de todos nós", afirmou. A campanha visa atingir toda a zona rural do município, levando informação, cuidado e prevenção a cada lar, reforçando que a luta contra o *Aedes aegypti* é uma responsabilidade de todos.

## VACINE-SE

# Vacinar é proteger!

Se atente aos grupos prioritários nas redes oficiais da Secretaria de Saúde  
**@secretariasaudepadua**



CÓDIGO 048



# Governo Federal amplia público prioritário do Bolsa Família

*Medida inclui três novos grupos prioritários: famílias com pessoas em situação de rua, com integrantes em risco associado à violação de direitos e/ou em risco de segurança alimentar*

O Governo Federal, por meio do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), publicou nesta quarta-feira, 9 de julho, no Diário Oficial da União (DOU), a Portaria nº 1.97/2025, que amplia o alcance do Bolsa Família para famílias em condições de maior vulnerabilidade social.

A medida inclui mais três novos perfis entre os grupos prioritários para ingresso no Bolsa Família: famílias com pessoas em situação de rua, com integrantes em risco social associado à violação de direitos e com pessoas em risco de segurança alimentar, conforme identificação do Ministério da Saúde. A mudança passa a valer a partir da folha

de pagamento do benefício de julho de 2025.

Esses segmentos somam-se aos já previstos, que abrange famílias com integrantes em situação de trabalho infantil, com integrantes libertos de situação análoga à de trabalho escravo, quilombolas e indígenas, além de famílias com catadores de material reciclável.

“O objetivo é aumentar o nível de proteção social, de segurança de renda e de segurança alimentar em favor de famílias que se encontram em situação de alto risco social. As inclusões são decorrentes de um olhar articulado do Bolsa Família com outras políticas públicas”, afirmou o ministro Wellington Dias (MDS).

## BOLSA FAMÍLIA

Maior programa de transferência de renda do país, o Bolsa Família já tirou milhões de brasileiros da fome e foi relançado em 2023 com um modelo de benefícios que considera o tamanho e as características familiares, garantindo mais proteção às famílias. Além de garantir renda para as famílias em situação de pobreza, o programa busca integrar políticas e fortalecer o acesso a direitos básicos como saúde, educação e assistência social. A iniciativa também integra ações em áreas como esporte, ciência e trabalho, fundamentais para superar a pobreza e haver transformação social.

**Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República**



**Salão Santo Antônio**  
ESPECIALISTA EM CORTE MASCULINO

Rua dos Leites, 26 / Centro  
Sto. de Pádua / 22 98117.2847

**CÉLIO LENIR**

AGROPECUÁRIA  
**RIO POMBA**

O MELHOR PREÇO DA PRAÇA

22 98169-3408 / 99928.0619 / 3851.0047

**Mario Jairo Pereira**  
Contabilidade | Téc. Contabilidade  
CRC SP 086083/O-37 - RJ

Escrita Comercial e Fiscal • Legalização de Firmas • Inscrição de Produtor Rural • ITR e Imposto de Renda

**22 3851.0794**  
mariojairocont@milla.com.br

Rua Dep. José Kpezen, 47/s13  
Antiga Benjamim Constant  
Centro / Sto. de Pádua / RJ



# ATENÇÃO

## Inscrições abertas para o Programa



**Minha Casa  
Minha Vida**

### Prazo de inscrição

## 30 de Junho a 01 de Agosto

**Setor de Habitação na Secretaria  
Mun. de Assistência e Desenvolvimento Social  
Segunda a Sexta, das 8h às 17h**



# Governador sanciona Lei de incentivo da deputada Célia Jordão

O governador Cláudio Castro sancionou, nesta segunda-feira (30), a Lei Nº 10.838, que cria o Programa de Desenvolvimento e Incentivo às Cidades Litorâneas. De autoria da deputada estadual Célia Jordão, a proposta visa integrar novas tecnologias ao crescimento das cidades litorâneas e costeiras do estado. A parlamentar defende que essa iniciativa é uma forma de estimular a competitividade do Rio de Janeiro no cenário global.

Segundo a Lei, o programa irá promover o monitoramento ambiental e gestão sustentável das cidades costeiras e litorâneas, o que inclui a oferta de políticas de incentivos à implementação de tecnologias de dessalinização da água e a preservação do modo de vida tradicional de pescadores artesanais, caçaras, co-

munidades quilombolas, povos indígenas e marisqueiros.

Além disso, no âmbito do programa serão realizados estudos para a criação de Zonas de Desenvolvimento Econômico (ZDEs) ou Distritos de Desenvolvimento Econômico (DDEs) em áreas costeiras estratégicas, destinadas à instalação de empresas e startups que atuem nos setores de tecnologia e inovação ligados à Economia do Mar.

A autora da proposta, que é presidente da Comissão de Indústria Naval da Alerj e a principal entusiasta da pauta de Economia do Mar no Estado do Rio, considerou que a iniciativa é um importante passo para o desenvolvimento do setor e dos territórios litorâneos fluminenses, que, de acordo com a deputada, têm um enorme potencial no segmento e que muitas vezes não



é bem explorado.

“O estado do Rio é muito grande. Por isso, cada cidade deve ser analisada e compreendida dentro da sua própria realidade, com suas particularidades. No caso das cidades litorâneas, é a mesma

coisa. Esses municípios têm demandas e desafios específicos e devem ser tratados de forma adequada para que tenhamos uma melhora efetiva na qualidade de vida da população local e o fortalecimento da Economia do Mar”, consi-

derou a deputada.

A nova Lei também estabelece que deverá ser implantada nessas cidades a infraestrutura necessária para atrair investimentos e fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias voltadas para

a exploração sustentável dos recursos marinhos, além de plataformas digitais de governança que permitam a gestão colaborativa dos serviços públicos, facilitando a comunicação entre o governo, empresas e cidadãos.

“Com esse programa, conseguiremos promover a adoção de novas tecnologias, o que é, sem dúvida, uma solução eficaz para monitorar e gerir os impactos ambientais, otimizar a eficiência energética e garantir uma gestão mais participativa e transparente”, afirmou a parlamentar.

“Agradeço ao governador Cláudio Castro pela aprovação da Lei e, agora, chegou a hora de colocarmos isso em prática e investirmos no crescimento econômico e sustentável das nossas cidades costeiras”, concluiu a deputada Célia Jordão.

## Hospitais públicos e privados terão que oferecer terapeutas ocupacionais

As equipes multidisciplinares dos hospitais públicos e privados do Estado do Rio de Janeiro devem contar com terapeutas ocupacionais. A determinação é da Lei 10.848/2025, da deputada Índia Armelau (PL), sancionada pelo governador Cláudio Castro (PL) e publicada no Diário Oficial desta quinta-feira (03/06). Cada unidade hospitalar terá que garantir a cobertura de, pelo menos, um terapeuta para cada 12 leitos, no

período matutino e/ou vespertino, no mínimo de seis horas diárias.

Os terapeutas ocupacionais devem estar preparados tanto para o atendimento a pessoas no período hospitalar, além de prestar orientações para o pós-alta, contribuindo para a reabilitação e retomada das atividades de estudo, trabalho, social e lazer.

“A terapia ocupacional é super importante nos hospitais para ajudar na recupera-



**A TERAPIA OCUPACIONAL É SUPER IMPORTANTE NOS HOSPITAIS PARA AJUDAR NA RECUPERAÇÃO, AUTONOMIA E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES,...**

ÍNDIA ARMELAU  
DEPUTADA FEDERAL

ção, autonomia e qualidade de vida dos pacientes, além de auxiliar para que as pessoas possam retornar às atividades diárias e se adaptem às novas condições de saúde”, afirma a deputada Índia Armelau.

A proposta aprovada no plenário da Alerj complementa a Lei 7.874/18, que já determina que os hospitais gerais com unidade psiquiátrica tenham leitos e tratamentos para pessoas com transtornos mentais.

## Conselho de Radiologia registra aumento de denúncias de irregularidades em unidades do Estado

Apenas no primeiro semestre de 2025, foram registradas 232 unidades com irregularidades sanitárias e 62 com infrações trabalhistas. Este é o cenário alarmante dos serviços de Radiologia do Estado do Rio de Janeiro. Só entre março e junho foram constatadas irregularidades em mais de 160 estabelecimentos, refletindo uma grave e recorrente violação às normas que garantem condições dignas aos profissionais da Radiologia. Os Dados são do Relatório da Coordenadoria de Fiscalização (COREFI) do Conselho Regional de Técnicos em Radiologia da 4ª Região (CRTR-RJ).

De acordo com o Diretor-secretário do CRTR-RJ, Fabiano Ladislau, ao longo deste primeiro semestre, a COREFI visitou 37 cidades, ou seja, cerca de 40% dos municípios Fluminenses, e inspecionou mais de 900 unidades. No período, mais de 4 mil profissionais foram alcançados e o volume crescente de atuações reforça a urgência de medidas concretas e o fortalecimento da atuação fiscalizatória do

Conselho em defesa dos profissionais e em respeito e proteção à população.

Segundo ele, o desrespeito ao ambiente de trabalho dos técnicos e tecnólogos em radiologia inclui o descumprimento de leis trabalhistas, que vão desde o pagamento de salários abaixo do piso estadual até a ausência de adicional de insalubridade, falta de fornecimento de dosímetros e contratações sem vínculo formal. As denúncias, feitas por profissionais que atuam diretamente nos serviços, revelam um cenário preocupante que afeta tanto a segurança dos trabalhadores quanto a qualidade da assistência prestada à população. “Em muitos casos, os próprios pacientes estão em riscos”, afirma o diretor-secretário do CRTR-RJ, Fabiano Ladislau.

Para enfrentar esse cenário, o Conselho tem intensificado a mobilização de suas equipes de fiscalização, apurando os fatos e notificando, através de ofícios, as unidades e prefeituras responsáveis. Quando necessário, aciona a Justiça para garantir os direitos fun-

damentais da categoria.

Segundo ele, a atuação do Conselho tem sido pautada pela seriedade e pelo compromisso com a legalidade, pois a função maior da autarquia é justamente a fiscalização, prezando pelas melhores condições para o exercício da profissão. “As denúncias nos chegam porque os profissionais confiam na seriedade do nosso trabalho, cientes que buscamos garantir condições adequadas para o trabalho. Quando constatamos irregularidades, buscamos o diálogo institucional, mas diante da omissão, não hesitamos em acionar a Justiça ou os órgãos competentes”, afirma Fabiano.

O presidente do CRTR-RJ, Fabrício Oliveira, reforça que a entidade tem intensificado sua presença nos municípios fluminenses como forma de garantir condições dignas para o exercício da profissão. “É inadmissível que, em pleno 2025, ainda precisemos lutar pelo cumprimento do piso salarial, pelo fornecimento de EPIs e pela formalização de vínculos de trabalho. O CR-



TR-RJ tem agido com responsabilidade, mas com firmeza, para que os direitos da categoria sejam respeitados”, destaca Fabrício.

De forma coordenada com seu setor jurídico e com base na Lei nº 7.394/85, o Conselho vem exigindo respostas formais das administrações públicas. Mas muitas se silenciam e mantêm o descumprimento da legislação. Assim, as ações têm sido levadas ao Ministério Público e ao Poder Judiciário com o objetivo não só de punição, mas sobretudo de garantir o cumprimento das normas para que estes profissionais possam ter dignidade, segurança e respeito

no trabalho.

Em um caso mais grave, o CRTR-RJ ingressou com Ação Civil Pública contra o Estado após ausência de resposta de unidades como o Rio Imagem, a Fundação Saúde e a empresa Bravo Engenharia. A ação exige o cumprimento do piso salarial, o pagamento do adicional de insalubridade e a entrega de dosímetros, diante de um quadro de reiterado descumprimento de normas trabalhistas e de

Na Baixada Fluminense, a Prefeitura de Duque de Caxias foi notificada após denúncias de contratação irregular de profissionais e atrasos salariais. A ausência de vín-

culo formal impossibilita, inclusive, a responsabilização administrativa por irregularidades nas condições de trabalho.

Em Belford Roxo, os profissionais relataram a ausência de pagamento do adicional de insalubridade em grau máximo (40%), além da não disponibilização de dosímetros – equipamento de proteção obrigatório. O CRTR-RJ enviou ofício exigindo explicações e alertando para o risco à saúde dos trabalhadores expostos à radiação ionizante.

**Saquarema**

No município de Saquarema, o CRTR-RJ notificou a Prefeitura após denúncias de que técnicos em radiologia estariam recebendo salários abaixo do piso estadual da categoria, chegando a valores inferiores a R\$ 1.990,00. Há ainda relatos da ausência de espaço apropriado para descanso dos profissionais e de contratações sem vínculo formal. Os casos envolvem os hospitais municipais Porfírio Nunes de Azevedo e Maria de Nazareth, ambos em Bacaxá.

## Bárbara

## &amp; Equipe

## DESTAQUE DA SEMANA



Na semana passada, nosso editor, que se encontra em um ostracismo após o agravamento do seu quadro clínico de baixa visão, recebeu a visita de um dos seus mais leais amigos, Célia e Fernando Jordão (deputada estadual e ex-deputado federal e ex-prefeito de Angra dos Reis, que aproveitaram uma passagem por Santo

Antônio de Pádua, para abraça-lo. Recluso em casa, para evitar acidentes, Astrogildo, tem vivido de pequenos passeios pelo Centro da cidade, quando se encontra com alguns poucos amigos (taxistas) e, a seu modo, criou um ambiente doméstico, para minorar a solidão, com pequenos afagos de amigos leais, como Célia e Fernando.

## LULA REFORÇA PROTAGONISMO DO BRASIL NA AGENDA CLIMÁTICA MUNDIAL

Após Cúpula do BRICS, presidente destaca urgência de transformação econômica e social para enfrentar colapso ambiental

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva ressaltou nesta segunda-feira, 7 de julho, durante declaração à imprensa após a Cúpula dos Chefes de Estado do BRICS, no Rio de Janeiro (RJ), o compromisso do Brasil no enfrentamento das mudanças climáticas e a urgência de uma transforma-

ção no modelo de desenvolvimento global, alinhada à preservação ambiental e à redução das desigualdades. Ao citar a realização da COP30, que ocorrerá em Belém (PA) no mês de novembro, o presidente defendeu que os líderes mundiais assumam responsabilidades

diante das evidências científicas sobre a crise climática. "O mundo precisa saber: se acreditarmos no que a ciência está dizendo, vamos ter que mudar de comportamento. As mudanças são concretas e irreversíveis se nada for feito. Está nas nossas mãos cuidar disso", alertou.

## Ricos contra pobres ou o inverso?

Há dias um novo debate tem tomado conta da população esclarecida da sociedade brasileira: é sobre a queda de braços entre o governo e o Congresso Nacional, discutindo uma nova tabela do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) para cobrar dos ricos (que ganha acima de R\$ 50 mil mensais) o mesmo percentual de imposto de renda que o dito pobre, que ganha até R\$5 mil no mesmo período.

Há livros, como "A Arte de Furtar", sátira portuguesa do século XVII, que resistem ao tempo não porque registram um momento histórico, porque seguem descrevendo com espantosa atualidade os mecanismos permanentes do poder. Apresentada com precisão e humor por João Ubaldo Ribeiro, a obra desnuda os vícios institucionais de uma administração pública que extrai, com zelo e cerimônia, aquilo que o súdito entrega sem se dar conta.

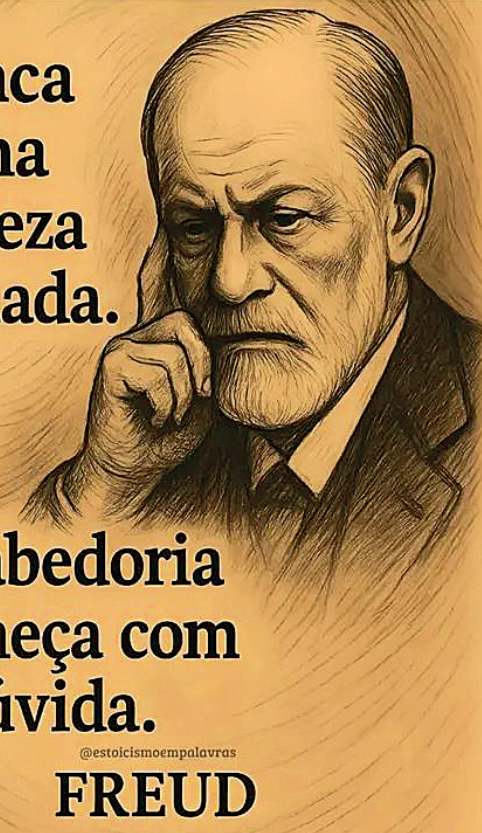
Debater isso, é mesmo uma guerra entre pobres e ricos?

## FRASE DA SEMANA

Nunca tenha certeza de nada.

A sabedoria começa com a dúvida.

@estoicismoopalavras  
FREUD



## DEVAGAR, ELES ESTÃO CHEGANDO

Faltando cerca de 15 meses para a eleição parlamentar (e presidencial) de 2026, os tradicionais cabos-eleitorais das cidades do interior começam a ser assediados para angariar votos para os "caciques" da Região Metropolitana e as ofertas variam, de acordo com os resultados obtidos nas eleições municipais anteriores e os índices alcançados (comprovadamente) para esse tipo de disputa em eleições passadas, variando entre 3 e 5 mil mensais até o pleito além de promessas em um possível DAS-10. Caso o candidato seja eleito. Melhor que estudar e passar em concurso público, dizem alguns!

## ERRATA

Por descuido, erramos a numeração da Edição 1610, de 26 de junho, repetindo a numeração anterior. Por essa falha, pedimos desculpas.

**RUA FRANCISCO PERLINGEIRO, 160 / PARQUE DAS ÁGUAS  
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA / RJ / ☎ 22 98137-0050**

**22 3851.0835 / Rua dos Leites, 44  
precisaopadua@yahoo.com.br  
Centro / Santo Antônio de Pádua / RJ**

**Itaocara 22 3861.3527 | Miracema 22 3852.3106 | Trajano de Moraes 22 2564.2206**

Campos dos Goytacazes / Itaperuna / Nova Friburgo / Santa Maria Madalena

**40 Anos**

**CONTEC**  
CONTABILIDADE  
22 3853-9800

UMA CONTABILIDADE FEITA COM EXCELÊNCIA  
40 ANOS